

NOVO ENSINO MÉDIO E CURRÍCULO FLEXÍVEL: ANÁLISE DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO SOB A PERSPECTIVA DE CONCEITOS QUÍMICOS¹

Gabriela da Silva Machado², Brenno Ralf Maciel Oliveira³

¹ Vinculado ao projeto “Docência e Conceitos Fundamentais na Química/Ciência: Aspectos Didático-metodológicos e Caminhos Formativos”.

² Acadêmico (a) do Curso de Licenciatura em Química – CCT – Bolsista PROBIC/UDESC.

³ Orientador, Departamento de Química – CCT – brenno.oliveira@udesc.br.

O presente trabalho visa identificar os principais conceitos químicos presentes na parte flexível do Currículo Base para o Ensino Médio em Santa Catarina, para a implementação do Novo Ensino Médio (NEM). Para tal, foram analisados os Cadernos 3 e 4 do Currículo Base, cujos quais tratam, respectivamente, das Trilhas de Aprofundamento e dos Componentes Curriculares Eletivos (CCEs), bem como foi realizada a aplicação de um questionário com alguns dos professores de Química que participaram da implantação-piloto do Novo Ensino Médio entre os anos de 2019 e 2021 em três escolas da cidade de Joinville, a fim de elencar quais conceitos foram identificados por eles e como foi sua aplicação didática, considerando o novo contexto educacional exigido.

O questionário, dividido em quatro seções, trazia perguntas de caracterização pessoal e profissional (**primeira seção**), onde percebeu-se que as cinco respostas do formulário advinham de professoras do gênero feminino, – nomeadas de P1 a P5 – em sua maioria licenciadas em Química, todas egressas de universidades públicas e com, ao menos, uma pós-graduação e/ou especialização, cuja idade média é de 35,6 anos e tempo médio de atuação de 11,6 anos. A **segunda seção** trazia perguntas acerca da estrutura escolar e da sua familiaridade com os Cadernos 3 e 4 do Currículo Base, enquanto as **seções três e quatro** solicitavam, respectivamente, que as professoras identificassem os Conceitos Químicos presentes nas Trilhas de Aprofundamento e nos Componentes Curriculares Eletivos (CCEs).

No questionário, as professoras relataram as dificuldades estruturais da(s) escola(s) em que atuaram na época da implantação-piloto, como falta de laboratórios para a área de Ciências da Natureza, laboratórios de informática e um bom acesso à internet, além de dificuldades com o planejamento de aulas interdisciplinares – um dos pontos levantados por elas foi de que, em suas sugestões de abordagem interdisciplinar dos conteúdos da área de Ciências da Natureza, os Cadernos não levavam em consideração a diversidade e multiplicidade dos contextos escolares presentes nas escolas da rede pública estadual de Santa Catarina, o que dificultava a aplicabilidade do conteúdo. Foi relatado, também, que a falta de orientação nos Cadernos 3 e 4 prejudicou a abordagem dos Conceitos Químicos nas aulas.

Nas seções três e quatro do questionário, algumas das professoras optaram por não responder às perguntas nos Objetos e/ou Unidades de Conhecimento das presentes Trilhas e/ou Componentes Curriculares Eletivos, muitas das vezes por não trabalharem com a parte flexível do currículo, apenas com a formação geral básica da BNCC, enquanto, outras vezes, afirmaram que não conseguiram visualizar quaisquer conceitos químicos presentes Trilhas ou Componentes Curriculares Eletivos. As respostas foram agrupadas e estão apresentadas na Figura 1 e na Figura 2.

Observou-se poucas indicações de conceitos químicos pelas professoras nas três trilhas de aprofundamento e nos componentes curriculares eletivos, ambos da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Dentre as poucas respostas, foi mais frequente nas trilhas de aprofundamento os tópicos “Botânica”; “Química Ambiental”, seguidos por “Eletroquímica e Oxirredução”; “Fármacos e Cosméticos” e “História da Ciência”. Cabe ressaltar que a maioria dos tópicos elencados não está diretamente relacionado a um conceito químico especificamente, mas a temáticas que podem ter uma relação com a Química.

Em relação aos CCEs, dentre as poucas respostas evidenciou-se “Funções orgânicas”; “Eletroquímica e Oxirredução” e “Química Ambiental”. De forma geral, os resultados demonstram a falta de clareza aos professores de Química sobre o que lhes cabe nas trilhas de aprofundamento e nos CCEs, evidenciando lacunas na formação dos professores para atuarem nesse contexto ou no silenciamento da Química na proposta da parte flexível do currículo, aspectos que também não ficam claros nas orientações dos cadernos 3 e 4 do Currículo Base.

Figura 1. *Conceitos Químicos identificados nas Trilhas de Aprofundamento.*

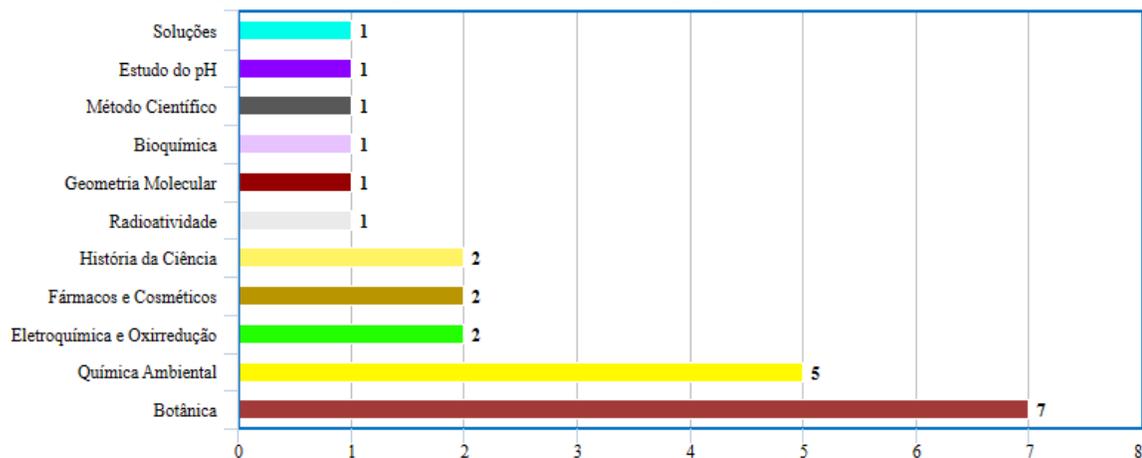
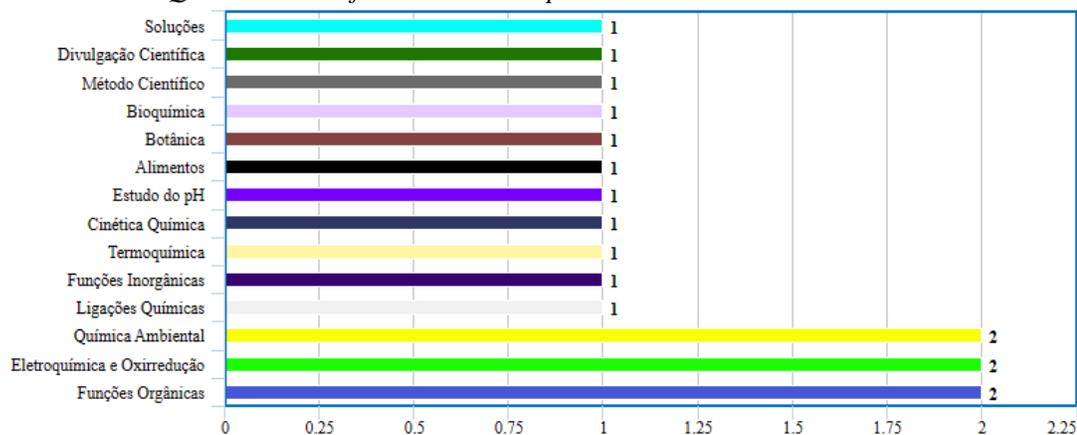


Figura 2. *Conceitos Químicos identificados nos Componentes Curriculares Eletivos.*



Palavras-chave: Novo Ensino Médio. Currículo Flexível. Formação Flexível.